



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – ABRIL DE 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Gerações de talentos do PST/Forças no Esporte despontam no atletismo

Terça, 09 Abril 2013 08:00



A melhor colocação brasileira na 14ª edição da Meia Maratona Internacional Caixa de Brasília é do ex-aluno do Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte Marcos Antônio Pereira, 24 anos, morador de Garanhuns (PE). Na disputa de 21km,

realizada no último domingo (07.04), na capital federal, e que contou com a participação da elite de atletas tanzanianos e quenianos, Marcos Antônio conquistou o segundo lugar no pódio, com o tempo de 1h6min14s. O vencedor foi o tanzaniano Ismail Juma Gallet, com 1h5min1s.

Um dos primeiros beneficiários do Segundo Tempo, desde a criação do programa, em 2003, o atleta obteve o incentivo ao ser descoberto como talento do atletismo no 71º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército (Batalhão Duarte Coelho). "O apoio que recebi do programa foi o pontapé inicial para me tornar um atleta de ponta", disse Marcos. Seu próximo compromisso é em Florianópolis, onde competirá na Volta à Ilha, uma prova de revezamento com percurso de 150km.

O corredor revela que em Garanhuns, principalmente no Boa Vista, bairro da periferia em que mora, há muitos jovens contemplados pelo Segundo Tempo/Forças no Esporte que prometem ser atletas de ponta e se espelham em seu exemplo. "A estrutura de uma organização militar para o desenvolvimento de atividades físicas, com oferta de alimentação de qualidade, é um grande atrativos para essas crianças, que enfrentam muitas dificuldades, típicas de comunidades carentes", reconhece.

Sem adversários



Em Goiânia, também no último domingo, um jovem atleta contemplado pelo Segundo Tempo no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, Joseías Ferreira das Chagas, 14 anos, repetiu o feito de todas as competições de que participou: a conquista do lugar mais alto do pódio. Desta vez, ele venceu a 1ª etapa do Circuito Caixa de Corrida de Rua. Na prova de 5km de percurso, o garoto foi o primeiro colocado na categoria de 14 a 19 anos. Como se não bastasse, conquistou o sexto lugar geral, entre os 1,5 mil participantes. "Para Joseías não há adversários. Todas as provas de que participa ele vence. No momento, o que mais precisa é de patrocínio", reforça o sargento Antônio Carlos Miranda, professor de educação física e treinador do estudante.

Filho de pai pedreiro e mãe empregada doméstica, o jovem fundista mora com mais cinco irmãos em um barraco no Varjão, no Distrito Federal. O jovem conta com toda a infraestrutura oferecida pelo grupamento aos estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em parceria com o Ministério da Defesa.

Dura na queda

A maior vencedora do Circuito Caixa de Maratoninhas pelo país - foram 14 vitórias - é Fernanda Pontes, 12 anos. Só que desta vez o resultado fugiu à regra. Durante a Maratoninha, em Uberlândia (MG), também no último domingo, a estudante do PST tropeçou na largada. Com espírito de guerreira, mesmo machucada com o tombo, não entregou os pontos, reagiu e ainda emplacou o segundo lugar. A compensação veio com Bruna Pontes, 9 anos, irmã mais nova de Fernanda e aluna do Segundo Tempo: ficou com o primeiro lugar na categoria por idade.

Fernanda ganhou várias bicicletas como premiação nas maratonas infantis disputadas no ano passado e resolveu doá-las para uma escola da periferia de Brasília. Uma festa do Dia das Crianças marcou o evento e, por meio de sorteio, ela fez 14 crianças felizes.

Para o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, Vicente Neto, a participação de jovens atletas de alto rendimento em competições dessa natureza representa uma oportunidade única para o Brasil contar com novos talentos nos Jogos Olímpicos Rio 2016. "A participação desses atletas-mirins nas Olimpíadas Escolares e as conquistas do Bolsa-Atleta e de patrocínios de empresas privadas poderão reforçar ainda mais essa oportunidade."

Carla Belizária

Foto: Divulgação



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Ascom - Ministério do Esporte

PST recebe treinamento de primeiros socorros em São Miguel do Iguaçu (PR)

15/04/2013, 15:24



O Programa Segundo Tempo (PST) em São Miguel do Iguaçu, no Paraná, abusa da criatividade e inova a cada dia, oferecendo aos seus integrantes benefícios imprescindíveis ao crescimento pessoal e à solidez do programa.

Na primeira semana de

abril, os professores do programa participaram de um treinamento sobre primeiros socorros, ministrado pela equipe de bombeiros comunitários do município, com o objetivo de reciclar e atualizar noções de atendimento em casos de incidente com os alunos do programa e também saber como evitá-los.

O treinamento foi dirigido a 13 professores, que diariamente desenvolvem atividades com aproximadamente 400 crianças e adolescentes assistidos pelo programa. "Todos nós estamos sujeitos a incidentes. Como o Ministério do Esporte exige capacitações, buscamos essa parceria com os bombeiros para lembrar e reciclar conhecimentos sobre primeiros socorros adquiridos durante a faculdade e, dessa forma, melhor aplicá-los no dia a dia com as crianças e adolescentes do programa", afirma Francielle Cheuczuk, coordenadora pedagógica do Segundo Tempo, em São Miguel.

Durante o treinamento, os profissionais receberam informações sobre o atendimento básico, o que é chamado pelos treinadores de prioritário, como desobstrução de vias aéreas, contenção de hemorragias, sustentação de fraturas, reanimação em caso de desmaio, compressão abdominal e massagem cardíaca, entre outros. "Com certeza os pais ficarão mais tranquilos sabendo que seus filhos serão bem assistidos em caso de acidentes. E mesmo com as noções de primeiros socorros, o Samu e os bombeiros devem ser acionados, quando necessário", completa o tenente.



"Esse treinamento é fundamental para profissionais que trabalham diretamente com um grande número de crianças", ressalta o comandante do Bombeiro Comunitário, tenente Cláudio Ferreira da Silva. "Ele disse ainda, que os acidentes acontecem a qualquer hora, e saber conduzi-los fazem a diferença entre vida e morte", disse o tenente.

Cleide Passos

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Gincana do PST em Rondonópolis (MT) oferece circo, hip-hop e corte de cabelo

16/04/2013, 09:02



Com direito a circo, dança e corte de cabelo, cerca de mil alunos do Programa Segundo Tempo (PST), o sábado (13.04) foi de muita diversão e serviços de utilidade pública aos moradores de Rondonópolis, no Mato Grosso. A quadra

esportiva do bairro Vila Rica ficou pequena com a gincana recreativa organizada pelos universitários e educadores físicos do programa. Além de curtir espetáculos circenses com a Trupe Bororol e apresentações de hip-hop com dançarinos da Central Única das Favelas (Cufa), a garotada aproveitou para dar cortar o cabelo de graça.

Também foram oferecidas matrículas para cursos de qualificação no Senai sem qualquer custo, emissão de carteira de trabalho e cadastro para programas sociais do governo como o Bolsa Família, e a chegada de um posto móvel de vacinação de animais contra raiva, do Centro de Controle de Zoonoses.

Representantes dos bairros Vila Rica e Padre Lothar aproveitaram o dia movimentado na região e organizaram um mutirão para criar um bazar solidário, que atraiu mais de 500 moradores. Várias peças de roupa foram vendidas a preços que variavam entre R\$ 1,00 e R\$ 5,00.

Programa de inclusão social do Ministério do Esporte, o Segundo Tempo em Rondonópolis tem em parceria com a prefeitura. O programa contempla mil estudantes e funciona em núcleos de atendimento instalados em escolas públicas. Capoeira, xadrez, dança, atletismo, futsal, vôlei, basquete e handebol estão entre as modalidades oferecidas.

Conforme Alexandre Maia, coordenador-pedagógico da parceria, o PST na Comunidade democratiza a prática e o acesso à cultura do esporte, de forma a promover o



desenvolvimento integral de jovens, como fator de formação da cidadania. "Trabalhamos o esporte educacional e afastamos crianças e jovens das ruas no contra turno escolar. Além da prática esportiva e das gincanas, oferecemos atividades lúdicas aos beneficiados", explicou o educador.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Secretário Vicente Neto apresenta Pelc e PST a dirigentes de instituições federais na UFRJ

16/04/2013, 09:04



Reitores e dirigentes de instituições de ensino superior do Rio de Janeiro receberam nesta segunda-feira (15.04), na sede da reitoria de Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a visita do secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Vicente Neto, para uma apresentação de programas sociais do Ministério do Esporte. De acordo com o secretário, foram mostrados os programas Segundo Tempo e Esporte e Lazer da Cidade (Pelc). "Foi manifestado por parte dos reitores e dirigentes interesse na cooperação técnica com o ministério para a elaboração de projetos", informou.

Os reitores também demonstraram vontade em conhecer o Pelc e sua aplicação no ambiente universitário e junto à comunidade. Ficou definida, ao final do encontro, uma nova reunião para o dia 30 de abril, com a equipe técnica da Snelis e técnicos das instituições para detalhamento das iniciativas.

"A parceria com as instituições de ensino superior garantirá nível técnico elevado e alcance social amplo, pois permite atender à comunidade universitária e ao mesmo tempo apoiar projetos sociais", ressaltou Vicente Neto.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Sudesb apresenta propostas para levar programas sociais à Bahia

18/04/2013, 18:59



O governo da Bahia pretende firmar novas parcerias com o Ministério do Esporte, bem como contribuir na resolução das pendências para confirmação do início efetivo das atividades do Programa Segundo Tempo (PST). O desejo foi manifestado pela

diretoria da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb), representada pelos diretor-geral, Raimundo Nonato Tavares, e diretor de Fomento ao Esporte, Álvaro Gonçalves, em audiência realizada nesta quarta-feira (17.04), com o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Vicente Neto, em Brasília.

A coordenadora-geral de Implementação de Departamento de Gestão da Snelis, Andréa Everton, também participou da reunião, na qual ficou decidido que ainda este mês, uma equipe de técnicos da Sudesb virá à capital federal, para que técnicos da Snelis repassem todas as orientações para viabilizar a conclusão de convênio com o Segundo Tempo. "Ainda nesse primeiro semestre, a parceria deve assegurar o funcionamento de 100 núcleos de atendimento nos quais serão beneficiados com o esporte de inclusão social cerca de 10 mil estudantes da rede estadual de ensino", acrescentou Vicente Neto. Na perspectiva de democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e de lazer, foram estabelecidos novos desafios. O foco inicial será a execução de parcerias com os programas Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade (Pelc) e o Segundo Tempo Navegar, que assegura a prática de esportes náuticos. A ideia é dar início às ações da pasta junto com a Caravana do Lazer, programa de difusão do direito ao lazer da população, realizado em diversos municípios baianos.

Segundo Raimundo Tavares, a Caravana do Lazer é uma ação itinerante que leva à população de cidades do interior da Bahia atividades de capacitação, distribuição de kits esportivos e recreativos e desenvolvimento de atividades lúdicas. "A perspectiva é ampliar as parcerias no estado, aumentando o número de municípios atendidos pelos programas sociais do Ministério do Esporte", reforçou o gestor.

Ao garantir apoio técnico aos gestores, Vicente Neto falou sobre as propostas de otimização para o estabelecimento das novas parcerias que garantam maior celeridade aos processos de formalização. "Nossos especialistas farão acompanhamento da elaboração dos projetos e também o monitoramento para priorização de demandas das



Regiões Norte e Nordeste que vislumbrem a implantação dos programas sociais da pasta do Esporte", afirmou.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Alunos do PST conhecem cultura indígena em aldeia de São Miguel do Iguaçu (PR)

22/04/2013, 18:45



A comunidade indígena Tekoha Ocoy, localizada a 15 km da cidade paranaense de São Miguel do Iguaçu, recebeu no dia (17.04) a visita de 400 crianças do Segundo Tempo (PST), programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Elas tiveram a

oportunidade de participar da 12ª edição da Semana Cultural Indígena que acontece há 12 anos na aldeia, em comemoração ao Dia do Índio - 19 de abril.

Para os alunos do PST, o passeio trouxe conhecimento da cultura indígena, e principalmente o histórico dessa comunidade, que teve parte de suas terras alagadas pelo Lago de Itaipu, com a construção da hidrelétrica. Hoje eles ocupam uma faixa de terra de 256 hectares, às margens do lago, onde vivem 700 pessoas que compõem as 150 famílias que falam o guarani.

A beneficiada pelo programa Angélica Casagrande, 13 anos, aluna do 9º ano, afirmou já conhecer a aldeia, mas fez questão de repetir o passeio para participar das oficinas e aprender a usar o arco e flecha, instrumento que fez o maior sucesso entre alunos e professores, e foram adquiridos por eles para treinar em casa. "Eles são bem organizados, a cultura é diferente da nossa e a pintura tem significados diversos", disse.

A Semana Cultural em São Miguel atraiu alunos de escolas públicas e particulares da região, que aproveitaram a ocasião para conhecer a aldeia, participar das oficinas de artesanato, pintura facial, culinária, danças típicas, e também as plantas medicinais, as lendas e os costumes daquela tribo. Houve ainda apresentações de teatro, palestras, trilha ecológica e ensinamentos dos pajés e caciques da aldeia.

Segundo a coordenadora do programa em São Miguel do Iguaçu, Franciele Cheuczuk, o passeio foi muito bem aceito pelos alunos, que ficaram admirados com as apresentações



culturais e a diversidade do artesanato indígena. "O passeio contribuiu com o conhecimento de nossos beneficiados, ajudando-os a respeitar e preservar as aldeias indígenas, pois foram eles que habitavam e cuidavam de nosso país antes dos colonizadores chegarem aqui", concluiu a coordenadora.

Cleide Passos

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Programa Segundo tempo chega à estudantes da cidade de Angélica (MS)

30/04/2013, 08:05



Criado em 2003, o Programa Segundo Tempo (PST) chegou ao município de Angélica, no Mato Grosso do Sul. A Praça Central da cidade de quase 10 mil habitantes ficou lotada, durante toda a manhã do dia 20 de abril, pelos moradores que prestigiaram a festa de lançamento do programa de inclusão social do Ministério do Esporte. A partir

de agora, cerca de 100 estudantes serão beneficiados com a prática esportiva do handebol, atletismo e futebol de salão gratuitos, no núcleo de atendimento implantado na praça e no ginásio municipal.

O evento proporcionou momentos de lazer e diversão a crianças e adolescentes contemplados e populares. Angélica é um dos 58 municípios contemplados por 60 núcleos do PST na parceria com o governo estadual. O convênio atende a um total de 8 mil estudantes e tem a execução da Fundação de Desporto e Lazer do Mato Grosso do Sul (Fundesporte).

Na solenidade de lançamento o prefeito Luizão Milhorança disse estar confiante que, com a chegada do programa em Angélica, as crianças terão maior acesso às práticas esportivas. "Com a acesso às modalidades e o acompanhamento dos monitores estarão seguras e bem orientadas para desenvolver seus talentos e buscar o melhor caminho como cidadãos" ressaltou.

Para Ronaldo Monteiro, coordenador-geral do PST no estado, a prática esportiva do esporte de inclusão social traz um leque de benefícios. Segundo ele, além do melhoramento físico e de uma vida mais saudável, o esporte afasta as crianças das ruas, em que antes estavam expostas à criminalidade. "Com o encaminhamento de nossos jovens para o ginásio ou para a praça, onde estão os núcleos do programa, estamos mudando para melhor a realidade deles e os oferecendo um novo horizonte", assegurou o gestor.

Os novos beneficiados em Angélica são estudantes do ensino médio e fundamental. No Segundo Tempo as atividades acontecem no período oposto ao ensino regular. O



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



programa será comandado pelo coordenador de núcleo, professor Rafael Damasceno, e monitorado pelo professor Rogério Ferreira Celes.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Estudantes do Segundo Tempo vivem experiência com cinema pelo projeto Gira Brasil

30/04/2013, 18:22

Abril foi um mês diferente e inesquecível, com direito a sessões de cinema para crianças de várias escolas públicas de Maceió. Entre os participantes, cerca de 200 alunos do Programa Segundo Tempo (PST), que estudam na Escola Municipal Hélvia Valéria e moram no bairro Cidade Universitária, um dos mais carentes da região. Foi, literalmente, no mesmo espaço em que praticam o esporte de inclusão social, a Vila Olímpica Lauthenay Perdigão - estrutura esportiva construída com recursos do Ministério do Esporte -, que elas assistiram a filmes nacionais e de graça, por meio do projeto Gira Brasil, do Ministério da Cultura.

O Cinemóvel, um caminhão adaptado, climatizado, com cortinas pretas, poltronas vermelhas e uma telona de 120 polegadas, estacionou ao lado da quadra poliesportiva. Euforia não faltou entre os integrantes da plateia mirim que assistiram a filmes que relatam momentos divertidos e situações dramáticas, e que fizeram grande sucesso nas bilheterias.

A Secretaria de Esporte e Lazer da capital alagoana é a executora do Programa Segundo Tempo. De acordo com o secretário Pedro Vilela, "a parceria Esporte/Cultura assegurou aos estudantes uma oportunidade única de ver filmes no cinema, a maioria deles pela primeira vez."

No escurinho do cinema e para delírio da garotada foram veiculados os filmes Lixo Extraordinário, Peixonauta"- Desvendamos as Pistas, Cocoricó Conta Clássico, Eu e Meu Guarda-chuva, o Homem do Futuro, o Menino da Porteira e Reis e Ratos. As apresentações tiveram classificação etária livre, 12 anos e 14 anos.

O produtor do Gira Brasil, Marcio Barcelos, explicou o motivo da escolha das estudantes do programa para assistir aos filmes do projeto. "O Segundo Tempo foi escolhido pelo nosso patrocinador, a Conexão Cultural Tigre/ICRH, por entender que se trata de um público carente. A ideia é trazer um pouco de cultura às pessoas que não têm esse acesso."

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte